

International coalition launched to promote culture-based climate action.

- *Group of Friends of Culture-Based Climate Action (GFCBCA) formed to confront the threat climate change poses to cultural sites, traditional practices, and indigenous knowledge systems.*
- *Co-Chairs UAE and Brazil to promote international consensus on the urgency of including culture in climate change policy for unprecedented inclusivity in global climate action.*
- *As a coalition, countries seek to advocate for culture-based solutions to climate crisis at COP28 and to provide a voice in climate discussion for behaviour change.*

[DUBAI, November 30, 2023]

On the eve of COP28, the UAE and Brazil have launched the Group of Friends of Culture-Based Climate Action at the UNFCCC (GFCBCA), an international coalition of UN Member States aimed at building political momentum for the recognition of culture as a uniquely powerful force in climate change policy.

The coalition co-chaired by the UAE and Brazil has been formed to advocate for culture-based climate action; to develop interventions, solutions, and multilateral action demonstrating the benefits of integrating culture into climate action; and to provide a space for all nations and communities, regardless of background or location, to share knowledge, experience, and best practices.

As the hosts of COP28 and COP30 respectively, the UAE and Brazil see the conclusion of the world's first Global Stocktake as an opportunity to emphasize the value culture-led solutions can provide to the environmental challenge by providing an inclusive voice and outlet for pro-climate discussion, stimulating behaviour change for climate adaptation, using traditional knowledge to design practical solutions.

His Excellency Sheikh Salem bin Khalid Al Qassimi, UAE Minister of Culture and Youth and Co-Chair of GFCBCA said: “The UAE is at the front line of climate change. Our experience means that we understand that climate change presents us all with not just an environmental, financial, and scientific challenge, but a cultural one as well.”

The stark reality is that our heritage sites, traditions, and our landscape risk becoming casualties of climate change, and with them goes our connection to our past and our understanding of ourselves.”

Mindful of the increasing threat that climate change poses to tangible and intangible culture across the world, not just to heritage sites, the UAE and Brazil will convene a coalition of over 20 nations at COP28 for the first ever High Level Ministerial for Culture-Based Climate Action.

Her Excellency Margareth Menezes, Minister of Culture (Brazil) and Co-Chair of GFCBCA said: “Although our cultural heritage is under threat from climate change, it is within culture that we also find the fundamental resources to mitigate and adapt to it. In other words, culture is part of the solution. This coalition was formed to ensure that culture-based climate action works in tandem with COP meetings, ensuring that culture has a legitimate place in the discussion.”

Her Excellency continued: “Brazil has many stakes in this discussion, being, on the one hand, a biodiversity powerhouse, with many examples of how indigenous knowledge and social technologies can be a part of the solution; On the other, our country is also facing tremendous challenges in mitigating and adapting to climate change. We wish for this message gets across, raising consciousness and, more importantly, triggering action towards moving humanity to change its course. By working together, firstly here in Dubai, but over the coming years in the run up to COP30 in Brazil, we hope to strengthen political momentum for effective, coherent, and coordinated multilateral action”.

Ministers from all regions of the world, are expected to attend the inaugural meeting of the GFCBCA at COP28 on 8 December 2023, reflecting the enormous value that co-creation and cooperation can bring, particularly through North-South and South-South knowledge exchange.

ENDS

Lançamento de Coalizão internacional para promover ação climática baseada na cultura.

- Grupo de Amigos da Ação Climática Baseada na Cultura (GFCBCA) formado para enfrentar a ameaça que a mudança climática representa para locais culturais, práticas tradicionais e sistemas de conhecimento indígena.
- Parceiros para advogar por soluções baseadas na cultura para a crise climática na COP28.
- Os Emirados Árabes Unidos e o Brasil irão copresidir o Grupo de Amigos, com o objetivo de promover m consenso internacional sobre a urgência de incluir a cultura na política de mudança climática, para uma inclusão sem precedentes na ação climática global.
- Os países buscam dar voz e criar espaço para discussões pró-clima, estimulando a mudança de comportamento.

[DUBAI, 29 de novembro de 2023]

Na véspera da COP28, os Emirados Árabes Unidos e o Brasil lançaram o Grupo de Amigos da Ação Climática Baseada na Cultura (GFCBCA) na UNFCCC, uma coalizão internacional de Estados Membros da ONU com o objetivo de criar um momento político para o reconhecimento da cultura como uma força única e poderosa para a política de mudança climática.

A coalizão, copresidida pelos Emirados Árabes Unidos e pelo Brasil, foi formada para advogar pela ação climática baseada na cultura; desenvolver intervenções, soluções e ações multilaterais que demonstrem os benefícios da integração da cultura na ação climática; e oferecer um espaço para todas as nações e comunidades, independentemente de sua origem ou localização, compartilharem conhecimento, experiência e melhores práticas.

Como anfitriões da COP28 e COP30, respectivamente, os Emirados Árabes Unidos e o Brasil veem a conclusão do primeiro Balanço Global como uma oportunidade para enfatizar o valor que as soluções lideradas pela cultura podem oferecer ao desafio ambiental - por exemplo, dando voz e oportunidade para discussões pró-clima, estimulando a mudança de comportamento e utilizando o conhecimento indígena para projetar soluções práticas.

Sua Excelência, o Xeiqre Salem bin Khalid Al Qassimi, Ministro da Cultura e Juventude dos Emirados Árabes Unidos e Co-Presidente do GFCBCA, afirmou: “Os Emirados Árabes Unidos estão na linha de frente das mudanças climáticas. Entendemos que as mudanças climáticas nos apresentam não apenas um desafio ambiental, financeiro e científico, mas também cultural. Não devemos permitir que nossos locais de herança, tradições e paisagens sejam vítimas das mudanças climáticas - sem eles, nossa conexão com nossos antepassados e nosso entendimento de nós mesmos serão diminuídos.”

Conscientes da crescente ameaça que as mudanças climáticas representam para a cultura em todo o mundo, não apenas para lugares que abrigam patrimônios culturais, mas também para tradições culturais, os Emirados Árabes Unidos e o Brasil convocarão uma coalizão de mais de 20 nações na COP28 para o primeiro Encontro Ministerial de Alto Nível para ação climática baseada na cultura.

Sua Excelência Margareth Menezes, a Ministra da Cultura do Brasil e Co-Presidente do GFCBCA, afirmou: “Embora nosso patrimônio cultural esteja sob ameaça das mudanças climáticas, é na cultura que também encontramos recursos fundamentais para mitigá-las e adaptar-se a elas. Em outras palavras, a cultura é parte da solução. Esta coalizão foi formada para garantir que a ação climática baseada na cultura funcione em conjunto com as reuniões da COP, assegurando que a cultura tenha um lugar legítimo na discussão.

Sua Excelência continuou: “O Brasil tem muito a contribuir, sendo, por um lado, uma potência em biodiversidade, com muitos exemplos de como o conhecimento indígena e as tecnologias sociais podem fazer parte da solução; Por outro lado, nosso país também enfrenta enormes desafios para mitigar e adaptar-se às mudanças climáticas. Queremos que essa mensagem seja compreendida, elevando a consciência de todos e, mais importante, gerando a ação para mudar a trajetória da humanidade. Ao trabalharmos juntos, primeiramente aqui em Dubai, mas nos próximos anos, até a COP30 no Brasil, esperamos fortalecer o momento político para uma ação multilateral eficaz, coerente e coordenada”.

Ministros de (nome das nações) devem comparecer à reunião inaugural do GFCBCA na COP28, em 8 de novembro de 2023, refletindo o valor da co-criação e cooperação, especialmente por meio do intercâmbio de conhecimento Norte-Sul e Sul-Sul.

FIM